



## PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000

1 **ATA DA 10ª REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E BEM-ESTAR**  
2 **ANIMAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE** Aos vinte e sete dias do mês de  
3 março do ano de dois mil e dezenove, Sala dos Conselhos na Universidade Aberta do Brasil  
4 (UAB), situada à Avenida São João, nº 545 - Centro, Peruíbe/SP, ocorreu a décima reunião  
5 do Conselho Municipal do Bem Estar Animal, criado pela Lei Municipal nº 3.556 de 15 de  
6 dezembro de 2017, com a seguinte pauta: 1) Leitura da Ata da última reunião ordinária para  
7 aprovação; 2) Acompanhamento do convênio entre a Prefeitura e veterinários para a  
8 castração de animais com a verba recebida para o Castramóvel; 3) Continuação da  
9 discussão sobre a denúncia de ataques por gatos sofridos pela avifauna do Guaraú; 4)  
10 FUNBEM - Lei 3.556/2017; 5) Informes Gerais. Presentes estavam os seguintes  
11 conselheiros: Mayra Renata Viola Aguiar, representante titular do Departamento de  
12 Vigilância em Saúde; Marcelo Adib Pernice, representante suplente do Departamento de  
13 Vigilância em Saúde; Thiago Malpighi, representante suplente da Secretaria Municipal do  
14 Meio Ambiente e Agricultura; Maridel Vicene Polachini Lopes, representante titular do  
15 CONDEMA, Conselho Municipal do Meio Ambiente; Gabriel Carapeto Calissi,  
16 representante suplente da Classe Médica Veterinária; Zilda Apolinário representante titular  
17 de Movimento de Defesa dos Animais, Grupo GABEA; Ana Claudia Santos de Oliveira e  
18 Tiemi Buno, representantes titulares da sociedade civil; Ana Lucia Costa Amaral,  
19 representante suplente da sociedade civil. A presidenta inicia a reunião às 15h15  
20 agradecendo a presença de todos. Explica que a reunião foi adiada, pois no mesmo dia  
21 haveria a reunião com o secretário de saúde sobre as castrações e que as informações  
22 seriam fundamentais para o acompanhamento do processo pelo conselho. Inicia a primeira  
23 pauta com a leitura da ata da reunião anterior. Pergunta ao colegiado se alguém quer alterar  
24 algo e ninguém se manifesta. Colocada em votação a aprovação da ata. Aprovada por 6  
25 votos a favor, 1 abstenção e nenhum contrário. Inicia a segunda pauta sobre o  
26 acompanhamento do projeto para castrações nas clínicas. Explica que houve a reunião da  
27 comissão do conselho. Diz que as conselheiras Rosangela e Ana Claudia, que fazem parte  
28 da comissão, não puderam estar presentes por motivo de trabalho, porém que ela e a  
29 conselheira Mayra foram representando o conselho, Que o conselheiro Gabriel foi como  
30 convidado, representando a classe veterinária e que o Dr. Abude, vereador, está à frente  
31 do projeto, a pedido do prefeito Luiz Maurício. Diz que enviou a pauta da reunião no grupo  
32 da comissão e passa a palavra para a conselheira Mayra explicar o item 1 da pauta, da  
33 reunião realizada com o Dr Felipe, Secretário de Saúde, que é o estudo social. A  
34 Conselheira Mayra segue dizendo que no CCZ, o munícipe assiste uma palestra, recebe o  
35 certificado e cadastra os animais para castrar, sem critério social. Diz que muitos que estão  
36 castrando lá, aparentam ter condições, prejudicando os mais necessitados, porém que dá  
37 prioridade para pessoas com a renda mais baixa. A Presidenta diz que essa já foi a segunda  
38 pauta da reunião, a comprovação de renda para o cadastro e passa para o terceiro item  
39 que fala sobre uma triagem para saber das condições do animal. O Conselheiro Marcelo  
40 sugere que a triagem seja feita no CCZ e a Presidenta diz que é inviável exatamente pela  
41 dificuldade de locomoção. Conselheira Mayra diz que o que é levado em consideração para  
42 a cobrança pelas clínicas é o peso do animal e que para haver uma divisão justa entre as  
43 clínicas teria que centralizar e fazer a divisão. A Conselheira Ana Lúcia diz que quando faz  
44 castrações, inclusive de famílias carentes, faz exames antes para saber as condições do  
45 animal. A Presidenta explica que serão mil castrações e que não terá verba para todos  
46 esses exames e o Conselheiro Gabriel sugere que a triagem seja feita por bairro. A



## PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIPE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000

47 Conselheira Mayra diz que poderia ser feita a palestra pela manhã e à tarde a triagem e a  
48 Conselheira Ana Lucia salienta que ainda há o pós-operatório. A Presidenta diz que não  
49 tem como se ater a tudo e a Conselheira Ana Claudia diz que na palestra pode ser  
50 repassado aos munícipes os cuidados e as medicações do pós-operatório. O Conselheiro  
51 Marcelo salienta que há muitas pessoas que marcam e não vão. E a Presidenta diz que  
52 esse projeto é viável exatamente pela facilidade de locomoção, motivo pelo qual, muitos  
53 deixam de ir no CCZ. O Conselheiro Gabriel diz que pode pedir ajuda de alguns protetores  
54 para auxiliar na locomoção dos animais e a Presidenta explica que fez um trabalho de  
55 cadastro de famílias para castração dos animais no Caraguava e que eram contratados  
56 taxi-dog para o transporte. Diz que otimizavam, levando vários animais em uma só viagem.  
57 A Conselheira Ana Claudia diz que poderiam incentivar os moradores a fazer carona  
58 solidária e a Presidenta explica que esse projeto vai além das castrações. Que também  
59 servirá para uma educação em relação às questões animais e que temos que aproveitar  
60 essa ocasião para conversar com a população e esclarecer sobre a causa animal. A  
61 Conselheira Mayra diz que fez um levantamento e repassa que no primeiro semestre 321  
62 pessoas assistiram a palestra de posse responsável e tiveram 600 atendimentos e que no  
63 semestre seguinte, 350 pessoas assistiram a palestra e o número de atendimentos  
64 diminuiu, porém que aumentaram as coletas, mostrando que houve uma melhora na  
65 orientação da população. A Presidenta diz que houve uma pauta na reunião para cadastro  
66 de protetor e pede ao colegiado para pensar como será esse cadastro, pois o mesmo tem  
67 que ter critérios para identificação. Explica que para se candidatar à vaga de conselheiro,  
68 houveram diretrizes de comprovação da atuação, como comprovantes de compra em casas  
69 de ração, comprovante de endereço de no mínimo três anos no município e questiona se  
70 isso servirá para o cadastro de protetor no projeto. Inicia a próxima pauta da reunião, que  
71 fala sobre o cão comunitário. Explica que é necessário ter um tutor para se responsabilizar  
72 pelo animal e pede para o colegiado pensar sobre isso. A Conselheira Mayra diz que a  
73 pessoa que alimenta um animal comunitário, nem sempre tem disposição para assumir  
74 esse compromisso e sugere que esses animais façam o pós-operatório no CCZ. A  
75 Conselheira Ana Lucia questiona como será o método de anestesia e o Conselheiro Gabriel  
76 explica que para cadelas de grande porte, irá marcar cinco no mesmo dia e agendar um  
77 anestesta, pois se sente mais seguro fazendo a inalatória, diferente do que está no edital.  
78 A Conselheira Ana Lucia diz que a anestesia aplicada nem sempre faz bem para os animais  
79 e a Presidenta explica que isso já estava definido, antes mesmo que o conselho pudesse  
80 opinar. Disse que o conselho está fazendo o possível para participar desse projeto dentro  
81 do que pode e o Conselheiro Gabriel esclarece que é uma escolha pessoal fazer o  
82 procedimento diferente do protocolo. A Presidenta passa para a próxima pauta que fala  
83 sobre direcionar uma porcentagem de castrações para protetores e já expõe que não acha  
84 necessário. Fala sobre os critérios para o cadastramento das clínicas. O Conselheiro  
85 Gabriel explica que haverá vistorias nas clínicas e que terão responsáveis técnicos. A  
86 Presidenta diz que o último item da pauta fala sobre a participação do conselho no projeto  
87 e salienta que está fazendo o possível para haver uma participação efetiva. Pede uma  
88 inversão de pauta e inicia falando sobre o FUNBEM. Comenta que infelizmente não há uma  
89 verba considerável e diz que hoje o saldo seria de R\$ 4.783,45 se não houvesse uma  
90 retirada de 1.793,45 no dia 22/10/2018. Enfatiza que desconhece o motivo dessa retirada  
91 e diz que o conselho não foi consultado. Também explica que o FUNBEM não estava  
92 regulamentado nessa data. A Conselheira Ana Lucia pergunta se essa verba é das doações



## PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIPE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000

93 do IPTU e a Presidenta explica que de acordo com a lei, os recursos podem vir de dotações  
94 orçamentárias, doações de pessoas físicas ou jurídicas, recursos de convênios, rendimento  
95 do próprio patrimônio, recursos de multas por infração às leis de proteção aos animais. A  
96 Conselheira Ana Lucia questiona quem poderia ter feito a retirada e acha que o saldo está  
97 muito baixo. A Presidenta explica que o fundo não estava regulamentado e que o conselho  
98 é recém criado. Diz que irá fazer acompanhamento legal para esclarecer essa situação e  
99 pede ao colegiado para lerem a lei do fundo e que, a partir da próxima reunião irá pautar  
100 novamente o assunto. Salienta que só poderemos solicitar recursos, após a  
101 regulamentação do mesmo. Passa para a pauta que fala dos ataques dos animais ferais  
102 no Guaraú e pede que o conselheiro Thiago repasse as informações obtidas no  
103 CONDEMA. O Conselheiro Thiago esclarece que entrou em contato com o CCZ para  
104 entender o problema de fato, pois há muitas especulações a respeito desse assunto e diz  
105 que foi sugerida uma campanha para castração desses animais. A Presidenta diz que é  
106 necessário fazer um levantamento desses animais e diz que os agentes fazem  
107 levantamento de casa em casa e pede para conselheira Ana Claudia explicar. A  
108 Conselheira Ana Claudia, que é agente de combates a endemias, explica que juntamente  
109 com as visitas de orientação, pergunta quantos animais possuem na residência, entre cães  
110 e gatos, verifica se é macho ou fêmea e se são ou não castrados. Diz que esse  
111 levantamento não é muito eficaz, pois não consegue entrar em todas as residências. O  
112 Conselheiro Thiago diz que além da castração dos animais, que seja feita uma educação  
113 ambiental junto aos moradores de áreas de proteção ambiental. A Presidenta salienta que,  
114 em áreas de proteção ambiental, existem animais errantes, animais ferais e os que  
115 possuem dono. Diz que os ataques podem partir de qualquer um desses. A Conselheira  
116 Ana Lucia diz que poderia ser feito uma campanha com relação aos ataques das pessoas  
117 aos animais, pois eles são criminalizados e a Presidenta diz que é difícil para o conselho  
118 controlar isso e que tem que ser feito uma educação ambiental. O Conselheiro Thiago  
119 explica que onde há um encontro de animais silvestres e domésticos, sempre haverá um  
120 confronto de qualquer parte. A Presidenta diz que quem tem animais domésticos em área  
121 de proteção ambiental tem que ser responsável e explica que possuímos um grande  
122 remanescente de Mata Atlântica e que os moradores dessa área têm que ter  
123 responsabilidade para ter animais domésticos. Lembra que temos que ter um olhar mais  
124 específico para a cidade e o Conselheiro Thiago diz que entendeu o que a conselheira Ana  
125 Lucia quis colocar quando diz que a população criminaliza os animais e que o caminho é  
126 sempre evitar o encontro desses animais. A Presidenta diz que esse tema foi pautado,  
127 exatamente para que possamos construir ideias e tentar amenizar esse problema e ressalta  
128 que esse assunto ainda estará em pauta nas próximas reuniões. A Conselheira Mayra  
129 repassa os quantitativos do levantamento de animais feito no Guaraú. Levantamento de  
130 17/09/2018: Cães machos 144, desses 22 castrados, 58 vacinados pelo menos uma vez  
131 com vacina V8. Cadelas 117, sendo 52 castradas e 69 vacinadas pelo menos uma vez.  
132 Gatos machos 33, sendo 21 castrados e 10 vacinado pelo menos uma vez. Gatas 49, sendo  
133 29 castradas e 16 vacinadas pelo menos uma vez. Total dos animais 343, sendo 124  
134 desses, castrados. Explica que boa parte dos animais do bairro Guaraú foram vacinados e  
135 que abriu exceções para permitir a retirada da vacina, mas com todo cuidado para não  
136 prejudicar a vacinação. A Presidenta passa para os informes gerais e informa que na  
137 Câmara há uma comissão para tratar da causa animal, porém que não fizeram muita coisa.  
138 Disse que, na época, o então vereador Rodrigo Silva criou, porém ele já não está mais



## PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIPE

Rua Nilo Soares Ferreira nº 50 – Centro - CEP 11750-000

Fone (13) 3451-1000

139 como vereador. Explica que conversou com o vereador Paulinho, agora presidente da  
140 Câmara e que ele vai retomar essa comissão. Disse que gostaria de fazer a Conferência  
141 da Proteção e Bem Estar Animal e que podemos aproveitar esse evento para promover  
142 várias ações, sendo esse evento anual no calendário. Fala sobre o andamento da  
143 campanha "Quem ama cuida", diiz que conseguiu o desenvolvimento das artes com a  
144 Hannah, que é membro do Coletivo MoCAN. A Conselheira Ana Claudia fala que já  
145 conversou com ela e repassou as informações para a criação das artes. A Presidenta  
146 salienta que a lei dos fogos de artifício do município fala mais sobre o manuseio do que da  
147 proibição e diz que a lei federal é mais direcionada para materiais bélicos e que em São  
148 Paulo, onde a proibição é mais específica para o Meio Ambiente, não conseguiram  
149 derrubar. Explica que conversou com o vereador Paulinho sobre a lei e que ele propôs  
150 conversar com o vereador Rafael, que criou a lei municipal, tentando a alteração voltada  
151 para a proibição, devido aos problemas que causam em animais, crianças, idosos,  
152 portadores de deficiência e que tem que explicar os danos que eles causam. O Conselheiro  
153 Thiago salienta que quando se cria uma lei, para a fiscalização ser efetiva, é importante  
154 que seja incluída no código de posturas do município. A Presidenta pede ao colegiado para  
155 se envolver na legislação municipal para aproveitarmos que o presidente da Câmara de  
156 Vereadores é muito interessado na causa animal. Presidenta agradece a presença de  
157 todos. Nada havendo mais a tratar, a presente reunião foi encerrada as 16h e 56m. Segue  
158 assinada pela presidente e, por mim, 1ª secretária.

159

160

161 Maridel Vicene Polachini Lopes  
162 Presidenta

163

164

165

Ana Claudia Santos de Oliveira  
Primeira Secretária